



O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891-1997)

S. P. 1/7/67 (5 dias depois que
você me escreveu de Rosny, Gostou?)

E agora:

Servulo, Porra!

Na sua delicada missiva de 20 de maio diz que pensava que eu não ia responder mas chegando ds longa viagem (que bom morar na Europa) recebeu minha carta. E logo confessou, bem brasileiroamente, que demorou a responder por isto e por aquilo.

Cá estou eu, presente, respondendo, mais uma vez sua carta e, espero, com dados positivos.

Acho ótimo sua exposição aqui no mês de agosto, mas, para que ela se realize ali pelo dia 15, mais ou menos, seria preciso que você me mandasse, o mais depressa possível, uma apresentação de seus trabalhos (você sabe como a burrice internacional gosta disso), bem como uma foto de um deles para eu fazer os convites, bem como a data exata em que você deseja que a exposição seja aberta. O numero de trabalhos, de tamanho medio, podem ser uns 25 e você poderia trazê-los pessoalmente, desde que chegasse aqui uns dez dias antes da data marcada para a exposição. Senão for possível, mande por via aerea como impresso para o meu endereço no jornal, pois "colis postaux" é fogo, demora um século para retirar no Correio.

Sobre a exposição dos livros do seu editor, Robert Morel, estou interessadíssimo e acho que seria bom fazê-la quando você estivesse aqui. Apenas quero algumas informações técnicas: quantos exemplares, que tamanho têm, em média as obras, que espaço preciso para expô-las, quais são as condições e tudo o mais que você puder me informar, inclusive mandando o que for possível em materia de publicidade (artigos de jornal e outras coisas). Acho que se pode fazer algo bom e importante, contanto que eu disponha de uns dois meses para organizar a mostra.

No mais, tudo bem. Estou que é uma brasa (gíria nova, sabe?). Fui nomeado pelo governador do Estado diretor da Pinacoteca do Estado (você sabe lá que diabo é isso?), e pretendo fazer daquela marda algo cheiroso, se me derem dinheiro para tanto, é logico. Não para mim mas para enfeitar a bosta.

E as coisas como antes aqui. Muita fumaça e pouco fogo, mas esperamos que tudo melhore, com o tempo, mesmo porque os brasileiros, graças a Deus, já perderam aquela mania de que Deus é brasileiro. E isso, afinal de contas foi bom. Temos que contar com nós mesmos e ir em frente.



O ESTADO DE S. PAULO

Diga à garota que gostei muito dos "chiffres" e que quando ela vier aqui prometo que farei alguns mais divertidos, mas menos espontaneos, para ela. E o menino, e a esposa? tudo bem? Abraços a essa familia simpatica dessa mais linda cidadezinha perto de Paris que é Rosny.

E, agora, quem pede sou eu:
Responda urgentissimo mandando os dados que pedi.

do seu amigo de sempre,

Deluino

instituto de arte contemporanea